

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE  
POMBAL



# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020

Área Territorial de Inspeção do Centro

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Assanha da Paz	X				
Jardim de Infância de Vila Cã	X				
Jardim de Infância de Barrocal	X				
Escola Básica Conde Castelo Melhor		X			
Escola Básica de Pombal	X	X			
Escola Básica de Barrocal		X			
Escola Básica de Redinha	X	X			
Escola Básica de Almagreira	X	X			
Escola Básica de Moita do Boi	X	X			
Escola Básica de Lourçal	X	X			
Escola Básica de Vila Cã		X			
Escola Básica de Abiúl	X	X			
Escola Básica de Vicentes		X			
Escola Básica der Pelariga	X	X			
Escola Básica de Machada	X	X			
Escola Básica Marquês de Pombal			X	X	
Escola Secundária de Pombal				X	X

## 1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Pombal](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [14 e 15 de novembro de 2019](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [18 e 21 de novembro de 2019](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância de Barrocal](#), as [escolas básicas Conde Castelo Melhor e Marquês de Pombal](#) e a [Escola Secundária de Pombal](#), tendo realizado a observação da prática educativa e letiva nestas duas últimas escolas e, ainda, na [Escola Básica de Pombal](#).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>MUITO BOM</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>MUITO BOM</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>BOM</b>
<b>Resultados</b>	<b>BOM</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abrangência do processo pelos domínios avaliados e pelo envolvimento de um número significativo de membros da comunidade educativa.</li> <li>▪ Contributo para a elaboração de planos com impacto na melhoria organizacional do Agrupamento.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinâmica do diretor na mobilização dos recursos internos e captação e envolvimento de instituições e agentes da comunidade, com impacto na melhoria dos serviços prestados.</li> <li>▪ Envolvimento em projetos e programas de âmbito local e nacional, que contribuem para a diversificação e qualidade das aprendizagens.</li> <li>▪ Gestão eficaz dos recursos humanos existentes, com enquadramento em manuais de procedimentos que contribuem para o adequado cumprimento das tarefas atribuídas.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Empenho dos profissionais, em articulação com estruturas da comunidade, em assegurar o desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos.</li> <li>▪ Oferta educativa diversificada, adequada aos interesses dos alunos e às necessidades da comunidade local e com impacto positivo na inclusão social.</li> <li>▪ Trabalho consolidado ao nível da promoção da equidade e da inclusão das crianças e dos alunos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados dos alunos do 2.º ciclo, que melhoraram no triénio 2014-2015 a 2016-2017, situando-se acima da média nacional.</li> <li>▪ Ação desenvolvida para a interiorização das normas de comportamento e das regras estabelecidas, que tem contribuído para o desenvolvimento de um ambiente mais propício ao ensino e às aprendizagens.</li> <li>▪ Contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade a que pertence.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação entre as várias práticas existentes, permitindo um olhar mais focado sobre as áreas prioritárias em que é necessário intervir.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Harmonização das linhas estratégicas constantes dos vários documentos orientadores, no sentido de permitir uma visão mais objetiva do percurso que o Agrupamento se propõe seguir.</li> <li>▪ Fundamentação do plano de formação, de forma a contribuir efetivamente para a consecução dos objetivos que os profissionais, no contexto do Agrupamento, se propõem alcançar.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprofundamento dos processos em curso no âmbito da gestão curricular, pela possibilidade que abrem no desenvolvimento de novas estratégias de ensino e aprendizagem.</li> <li>▪ Investimento na metodologia de projeto, nas atividades de caráter prático e experimental e na exploração das diferentes modalidades de avaliação, como recurso para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas.</li> <li>▪ Consolidação dos mecanismos de acompanhamento e supervisão do trabalho em contexto de sala de aula, e valorização dos diagnósticos de desempenho pedagógico obtidos, de forma a potenciar o seu impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecimento de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares, designadamente nos cursos profissionais.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

Anualmente, são produzidos relatórios para avaliar o trabalho realizado, nomeadamente quanto ao cumprimento do projeto educativo, plano anual de atividades e contrato de autonomia. Em paralelo, uma equipa desenvolve um mecanismo de autoavaliação baseado no modelo *Common Assessment Framework* (CAF-Edu), organizado por ciclos avaliativos, e aplica anualmente questionários de satisfação a grupos restritos de respondentes (*Framework* de desempenho pedagógico) que, no ano letivo de 2018-2019, abrangeu docentes e alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos sobre aspetos do ensino e da aprendizagem.

Os processos estão consolidados e revelam-se abrangentes pelos domínios avaliados e pelo envolvimento de um número significativo de membros da comunidade educativa, sendo os resultados divulgados junto das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. No entanto, denotam uma insuficiente articulação entre si, levando a olhares sobrepostos sobre as áreas prioritárias em que o Agrupamento deve atuar.

### *Consistência e impacto*

A autoavaliação revela-se conseqüente na melhoria organizacional do Agrupamento, através da implementação de medidas constantes de planos de melhoria que, em 2018-2019, abrangeram o reforço das lideranças intermédias, as políticas de comunicação, as práticas de acompanhamento e supervisão e o uso das TIC em sala de aula.

No que respeita ao ensino e à aprendizagem, a autoavaliação resultou no reforço da articulação curricular e do trabalho colaborativo. Produziu igualmente informação relevante destinada aos departamentos curriculares, identificando disciplinas nas quais se verificam fragilidades em áreas como avaliação, relação pedagógica, estratégias de apoio, participação e realização das atividades letivas.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

As orientações estruturantes estão presentes em vários documentos, tais como contrato de autonomia, projeto de intervenção do diretor e plano de ação estratégico 2016-2020, ainda que incluídos no projeto educativo na forma de “documentos orientadores”. A coexistência desta informação dificulta a identificação das linhas estratégicas que o Agrupamento efetivamente se propõe seguir.

Ainda assim, é perceptível que a ação do Agrupamento está globalmente orientada para a consecução dos eixos constantes do projeto educativo e do projeto de intervenção do diretor, com enfoque na melhoria e reforço de áreas como a autoavaliação, a informação, a qualidade dos espaços e do serviço prestado, o trabalho colaborativo e os resultados escolares, para os quais estão definidas metas. O discurso dos responsáveis escolares enfatiza, igualmente, como linhas estratégicas, a importância da ligação ao meio e a aceitação de novos desafios.

As opções curriculares e os critérios de organização pedagógica garantem o desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da educação inclusiva.

### *Liderança*

O diretor exerce uma liderança dinâmica e mobilizadora dos recursos internos e das instituições e dos agentes da comunidade local, que se reflete numa multiplicidade de parcerias e protocolos que ajudam ao cumprimento dos objetivos definidos. As lideranças intermédias e as equipas de trabalho

constituídas anualmente são valorizadas e incentivadas a participar na definição de opções que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos. A identificação e divulgação de boas práticas (estão referidas 36, num documento próprio, em diferentes áreas) é igualmente um contributo relevante para a melhoria organizacional.

O Agrupamento participa ativamente em projetos e programas de âmbito local e nacional (p. ex., *Movimento 14-20 a Ler, aLeR+ 2027, Plano Nacional das Artes e Eco Escolas*) que contribuem para a diversificação e qualidade das aprendizagens, se bem que haja espaço de melhoria na implementação de soluções inovadoras promotoras de processos de ensino mais ativos e motivadores.

*O projeto **Comboio da Memória** tem proporcionado à comunidade escolar viagens bastante interessantes e descobertas profundas, deveras enriquecedoras do ponto de vista cultural, pedagógico e humano, que resultam sempre em experiências inesquecíveis para os nossos alunos.*

*In Página Eletrónica do Agrupamento.*

As estratégias orientadas para a gestão de conflitos, o desenvolvimento e o reconhecimento profissional mostram-se eficazes, motivando e incentivando os trabalhadores a participarem na vida do Agrupamento.

### *Gestão*

A gestão e a organização dos grupos e das turmas, assentes em critérios definidos e conhecidos da comunidade, garantem a equidade e a inclusão.

O ambiente escolar caracteriza-se, globalmente, como seguro, saudável, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. Ainda assim, subsistem casos de indisciplina e comportamentos inadequados de alunos que prejudicam a segurança e bem-estar nos espaços escolares. As estratégias de promoção de ambientes desafiadores da aprendizagem, estando entre as prioridades da direção, são ainda pouco visíveis na prática.

A gestão dos recursos humanos e materiais responde às necessidades dos alunos e ao cumprimento dos objetivos traçados. Os procedimentos dos profissionais encontram-se definidos, de forma exaustiva, nos vários regulamentos existentes, tais como *Manual de Normas e Procedimentos dos Serviços* e *Manual de Acolhimento*, contribuindo, de forma relevante, para o adequado cumprimento das suas tarefas. São proporcionadas ações de atualização profissional aos trabalhadores, mas o plano de formação do Agrupamento carece de fundamentação, tendo em conta os objetivos que se propõe alcançar.

Os canais de comunicação são diversificados, garantindo o acesso à informação relevante pela comunidade educativa.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

Os profissionais do Agrupamento e demais elementos da comunidade cooptados demonstram um evidente cuidado em assegurar o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, expresso no apoio prestado perante a manifestação de dificuldades de natureza cognitiva, afetiva, de origem familiar ou outras. Neste âmbito, salienta-se a ação das estruturas de apoio e acompanhamento existentes, tais como o gabinete de apoio ao aluno e à família, a equipa de intervenção precoce, a equipa de saúde e os serviços de psicologia e orientação.

É reconhecida e respeitada a diversidade e existem medidas de inserção, por exemplo, para alunos estrangeiros e da comunidade cigana (*Desperta!, Aceita! Inclui! e Estudar é "Latchom"* incluídas no Programa Escolhas 3I`s – Intervir, Integrar, Incluir), com efeito positivo na prevenção de comportamentos de risco, assiduidade e redução do abandono escolar.

*A ação dos mediadores da comunidade cigana é valorizada pela comunidade educativa, com efeitos positivos no percurso escolar destes alunos.*

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

Há uma forte aposta na diversificação da oferta formativa, a qual responde aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente e tem em vista a inclusão e o desenvolvimento das competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na educação pré-escolar valoriza-se a vertente ecológica (O Dia Verde) e a dimensão artística com atividade musical semanal, em parceria com a Filarmónica Artística Pombalense, e no 1.º ciclo salienta-se a diversidade da oferta complementar (Brincar.com, Leitura, Ciências e Tecnologias e Probótica) e a variedade e ludicidade das atividades de enriquecimento curricular.

A vertente profissionalizante é diversificada, abrangendo o 3.º ciclo e o ensino secundário, e nos cursos científico-humanísticos são disponibilizadas diferentes opções no sentido de captar o interesse dos alunos. É oferecido o ensino artístico especializado e está contemplada a formação de adultos. São desenvolvidas atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, promotoras da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.

No sentido de promover o trabalho interdisciplinar e a articulação curricular, o Agrupamento está a fazer um forte investimento na implementação de domínios de autonomia curricular e em projetos de articulação vertical do currículo. Este movimento, impulsionado pela direção, demonstra potencial para inovar significativamente os processos de ensino e de aprendizagem. As medidas em construção, contudo, não estão ainda totalmente interiorizadas pelos docentes, nem há um entendimento comum e partilhado sobre a sua forma de concretização, pelo que, conseqüentemente, ainda não é possível aferir o seu impacto.



### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

As estratégias de ensino e aprendizagem pautam-se pela heterogeneidade, estando muito dependentes da abordagem de cada docente, ainda que, predominantemente, mostram-se centradas no professor. As estratégias para o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o recurso ao trabalho de grupo são pontualmente exploradas em contexto de sala de aula. O recurso à metodologia de projeto e o desenvolvimento de atividades práticas e experimentais assumem maior visibilidade no ensino secundário. As práticas de diferenciação pedagógica não são generalizadas, ocorrendo mais frequentemente nas situações em que existem professores de apoio, em coadjuvação.

Existem medidas explícitas e consolidadas no sentido de promover a equidade e inclusão das crianças e dos alunos. O centro de apoio à aprendizagem e o centro de desenvolvimento de competências de apoio às aprendizagens proporcionam respostas a problemáticas distintas. Não são adotadas medidas, organizadas e sistemáticas, com vista à promoção das aprendizagens dos alunos com mais capacidades.

O referencial para o processo avaliativo tem em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, sendo relevado o primado da avaliação formativa. Em consonância, são utilizados diversos instrumentos e estratégias de avaliação, numa perspetiva de reforço e regulação das aprendizagens dos alunos. Esta é uma área em fase de consolidação, subsistindo práticas bastante distintas entre os docentes.

Os recursos educativos são, globalmente, diversificados, adequados e utilizados. No entanto, a utilização dos quadros interativos pode ser otimizada e regulada, compatibilizando o recurso aos suportes digitais, inclusive a plataforma *Moodle*, com o treino das competências da escrita durante a aula.

A generalidade das famílias acompanha e envolve-se na vida escolar dos educandos, mas a sua participação na vida do Agrupamento, por exemplo, no desenvolvimento de projetos e resolução dos problemas, pode ser melhorada.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

Estão instituídos mecanismos de autorregulação do desenvolvimento do currículo, que contemplam a verificação do cumprimento das planificações, a análise dos resultados internos e externos e dos relatórios das provas de aferição e a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. No seu conjunto, estas práticas têm tido efeito positivo no planeamento curricular e na organização de diferentes modalidades de apoio.

As equipas de docentes constituídas na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário desempenham um papel relevante na planificação das atividades, gestão do currículo, seleção de instrumentos de avaliação e troca de materiais pedagógicos. A partilha e reflexão sobre metodologias de ensino-aprendizagem e práticas científico-pedagógicas nos grupos de trabalho assumem um cariz formal, estando previstas horas para esse efeito.

Existem práticas de supervisão pedagógica, que contemplam a observação naturalista de aulas e a aplicação de questionários a docentes e alunos (*framework* de desempenho pedagógico). Pese embora a relevância destas medidas, da sua aplicação não se evidenciam alterações significativas nas práticas letivas com impacto na melhoria dos resultados.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos está em linha com a média nacional. A percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos acompanha a tendência de crescimento das médias nacionais, superando sempre esses valores.

No triénio 2015-2016 a 2017-2018, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, é irregular, situando-se nos dois últimos anos letivos em linha com a média nacional, sendo que no ano letivo de 2015-2016 posiciona-se bastante acima da média nacional. A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, está globalmente em linha com a média nacional.

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos posiciona-se sempre abaixo da média nacional.

Os bons resultados globais, referentes ao ano letivo 2018-2019, dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, assim como dos alunos com programa educativo individual/plano individual de transição, ainda que ligeiramente inferiores às médias globais do Agrupamento no ensino básico, são demonstrativos das práticas de equidade. É necessário continuar a investir nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos de origem imigrante que frequentam o ensino secundário, cujos resultados são menos positivos.

### *Resultados sociais*

As crianças e os alunos participam em atividades da sua iniciativa e promovidas pelo Agrupamento, que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal em áreas como a cidadania, o voluntariado, a solidariedade, a liberdade e o respeito pelo ambiente.

*O Agrupamento participou no projeto NHA CRETCHOU POMBAL-MINDELO, destinado a equipar uma sala de leitura na escola básica "Polo Educativo Nº.3 da Segunda Companhia", em Cabo Verde.*

Os alunos são chamados a participar na vida escolar, quer por via dos órgãos que integram, quer através das assembleias de turma que se realizam periodicamente, mas, ainda assim, exprimem um défice de participação em áreas como a apresentação de sugestões de melhoria para o funcionamento da escola (ver anexo 3).

Estão definidas regras e normas de conduta que são ativamente trabalhadas em sala de aula. Encontram-se definidos procedimentos para o tratamento de incidentes disciplinares, os quais privilegiam uma vertente pedagógica e corretiva, numa articulação entre diretores de turma, famílias e estruturas de apoio e acompanhamento dos alunos. No último triénio, verifica-se uma diminuição progressiva das ocorrências que foram objeto de tratamento disciplinar, bem como das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas.

Não é feito o acompanhamento dos alunos no sentido de ter uma visão sistemática e consistente sobre o impacto da escolaridade no seu percurso. A informação existente aponta, ainda assim, para a boa integração no mundo do trabalho após a conclusão da formação profissional.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade escolar, auscultada através de questionários e de entrevistas, mostra-se globalmente satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, sendo os docentes e os pais e encarregados de educação os mais satisfeitos (ver anexo 3).

O sucesso dos alunos é valorizado, entre outras formas, através da exposição dos seus trabalhos, da realização do evento *Dia do Diploma*, da atribuição dos *Quadros de Honra, de Mérito, de Valor e Menção de Melhor Turma* e da publicação anual, em formato digital, do *Livro dos Talentos*.

A sociedade reconhece o contributo relevante que o Agrupamento presta para o desenvolvimento local e, numa relação de estreita cooperação, vê-o como parceiro sempre disponível para integrar iniciativas do meio. Esta colaboração concretiza-se também na disponibilização de espaços e equipamentos do Agrupamento para atividades da comunidade.

## **6. Proposta de avaliação intercalar**

---

Data: [27-01-2020]

**A Equipa de Avaliação Externa:** Fátima Neves, Fernando Vasconcelos, Isabel Rebelo, Jorge Sena

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Pombal
Concelho	Pombal
Data da constituição	Abril de 2013
Outros	Celebrado contrato de autonomia em 14 de outubro de 2013

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	367	23
	1.º CEB	785	43
	2.º CEB	370	17
	3.º CEB	533	27
	ES (Científico-Humanístico): - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Ciências Socioeconómicas - Artes Visuais	613	27
	ES (Cursos Profissionais): - Técnico de Desporto - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Técnico de Análise Laboratorial - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade - Técnico de Informática - Sistemas - Técnico de Restauração – Variante Restaurante – Bar - Técnico de informática – Instalação e Gestão de Redes - Técnico de Comércio	237	14
	Curso de educação e formação: - Operador de Informática / Assistente Administrativo	18	2
	EFA	38	1
<b>TOTAL</b>		<b>2961</b>	<b>154</b>

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	300	11,7
	Escalão B	313	12
	<b>TOTAL</b>	<b>613</b>	<b>23,7</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>287</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>58</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>15</b>	
		Técnicos Superiores	<b>1</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

**(Documento já enviado à escola)**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório**

**(Documento já enviado à escola)**